O DIA I DOMINGO, 3-1-2021 RIO DE JANEIRO 7

# Dor e emoção em enterro de menina

Filha única, Alice, de 5 anos, foi morta por bala perdida no Morro do Turano durante festejos do Réveillon

**YURI EIRAS** yuri.eiras@odia.com.br

esperança por um 2021 de paz no Rio caiu por terra logo nos primeiro segundos da virada do ano, quando mais uma criança morreu por uma bala perdida. O corpo de Alice Pamplona da Silva de Souza, de 5 anos, foi enterrado, no início da tarde de ontem, no cemitério do Caju, sob aplausos e cânticos de louvor. Ela foi atingida no pescoço no primeiro minuto da sexta-feira, quando assistia aos fogos de artifício no quintal da casa da prima, no Morro do Turano, no Rio Comprido, na Zona Norte.

Franciely da Silva, mãe da menina, passou mal no velório da única filha, precisou ser levada para o hospital e não acompanhou o enterro. A equipe psicossocial da Subsecretaria de Estado de Vitimados esteve no local e ofereceu atendimento psicológico e social para a família.

A prima e madrinha, Mayara de Souza, gravava o fo-

guetório quando Alice gritou e começou a chorar. "No vídeo, deu para ouvir o exato momento em que tomou o tiro. Ela foi atingida no colo da mãe. Olhei para o corpo, não tinha visto tiro, no primeiro momento", conta Mayara, que reforçou a versão de que não houve confrontos durante o dia. "O morro estava tranquilo, todo mundo feliz", acrescentou.

Alice foi socorrida para o Hospital Casa de Portugal, também no Rio Comprido, mas morreu à 1h10. A princípio, acreditava-se que o ferimento havia sido provocado por fogos de artifício, mas médicos constataram que ela fora baleada no pescoço.

O caso foi registrado na 6ª DP (Cidade Nova), mas seguiu para a Delegacia de Homicídios da Capital (DHC). A Polícia Civil informou que os pais de Alice já foram ouvidos e que "outras testemunhas estão sendo chamadas para prestar depoimento".

O pastor Antônio Carlos Costa, da ONG Rio de Paz, questionou a cultura



Paz, questionou a cultura Mãe de Alice (detalhe), Franciely é confortada no velório. Ela passou mal e não acompanhou o enterro

da arma de fogo no país e o uso irresponsável do instrumento. "Faz sentido a cultura de arma de fogo? Nós brasileiros queremos um país armado, com cada cidadão portando uma pistola? O Rio não produz arma, nem munição. O que os governos federal e estadual fazem para impedir a entrada de armas e munição?", perguntou.

#### **MAISUMA FAMÍLIA DILACERADA**

"Crianças têm a vida interrompida por bala perdida não apenas por operação policial. Em conflitos, confrontos com os bandidos e por meio do uso absolutamente irresponsável de arma de fogo. Inconsequentes transformaram arma de fogo em fogos de artifícios. Agora, uma família dilacerada em mais um caso de menina pobre", completou o pastor.

Dados da plataforma 'Fogo Cruzado' mostram que, durante o ano passado, 16 crianças foram vítimas de bala perdida na Região Metropolitana do estado. Cinco delas morreram.

## Programa Hortas Cariocas vai crescer

Novo secretário municipal de Meio Ambiente anuncia expansão do cultivo de hortaliças

O novo secretário de municipal Meio Ambiente do Rio, Eduardo Cavaliere, visita amanhã, às 14h, o Parque Madureira no primeiro ato da gestão. Acompanhado do subprefeito da Zona Norte, Diego Vaz, Cavaliere vai conhecer detalhes do programa Hortas Cariocas da região e anunciar a expansão do cultivo de hortaliças em terrenos que pertencem à prefeitura, às margens da linha férrea.

"Queremos acelerar a formação de um corredor verde de hortaliças ao longo do Parque Madureira, até Guadalupe, numa parceria com a Embrapa e com a Light, já que parte dos cultivos fica debaixo das torres da empresa. Ao menos cinco hectares que podem ser aproveitados até 2024 para a agricultura urbana, gerando renda e segurança alimentar para 50 mil famílias de baixa renda", afirma o novo secretário.



O Parque de Madureira vai receber amanhã a visita de Eduardo Cavaliere

O Hortas Cariocas fechou o ano de 2020 com a produção de 82 toneladas de cultivo — 13,8% a mais em relação a 2019, quando foram 72 toneladas. Em toda a cidade, o programa abrange 3.720 canteiros, com 24 hectares de áreas cultivadas, em 25 escolas e 24 comunidades. Aipim, cebolinha, coentro e manjericão estão entre os alimentos mais produzidos. Ao todo, 220 hortelãos ganham bolsas para manter as produções.

Com mais de 90 mil metros quadrados, o Parque Madureira foi inaugurado pelo prefeito Eduardo Paes em junho de 2012 e, desde então, transformou-se na principal área de lazer da região, atraindo a turma do samba, do skate, do hip hop, do charme, além de famílias e amigos que utilizam o espaço para praticar atividades físicas, para caminhar, se encontrar ou simplesmente contemplar a beleza do local.

"O foco da nossa gestão é distribuir os recursos naturais para as áreas que mais precisam, principalmente nas zonas Norte e Oeste. É fundamental que o Rio tenha uma política agroecológica que garanta mais conforto térmico a regiões com a predominância de concreto. A Fundação Parques e Jardins, que está conosco, será fundamental nessa estruturação", completa Cavaliere.



O vereador Hingo Hammes será responsável pela administração

### Petrópolis deve ter novas eleições

Presidente da Câmara, Hingo Hammes assume interinamente a prefeitura

### MARCO ANTONIO PEREIRA

O vereador Hingo Hammes (DEM) foi eleito para comandar a Câmara Municipal de Petrópolis e se tornou o primeiro presidente do Legislativo a assumir interinamente o cargo de prefeito no início do mandato. A posse como prefeito é uma determinação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), seguindo o que prevê a Lei Orgânica Municipal nos casos de impossibilidade de o candidato mais votado nas últimas eleições assumir.

Rubens Bomtempo (PSB), que venceu a disputa, teve seu recurso para registro de candidatura negado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o que fez com que Petrópolis tenha que promover novas eleições.

Hingo Hammes pediu apoio para administrar a cidade e ressaltou a importância de união na busca por soluções para questões urgentes, como o atendimento a vítimas da covid "É hora de deixarmos de lado qualquer questão político-partidária. Precisamos nos unir, trabalhar para administrar a cidade, garantindo à população acesso aos serviços públicos", afirmou.

"Sabemos que são muitos os desafios, mas, com independência, serenidade e responsabilidade vamos buscar novas ideias. Queremos colocar em prática ações e projetos que efetivamente façam diferença no dia a dia da população, buscando novos caminhos e corrigindo os rumos sempre que necessário", declarou,.

O colegiado elegeu Fred Procópio (PL) como o primeiro vice-presidente. Ele vai comandar o Legislativo nos próximos meses, até a definição da situação no governo municipal com a possível convocação de novas eleições. Como uma das primeiras medidas, Hingo anunciou o tenente-coronel Gil Kempers como novo secretário de Defesa Civil e Ações Voluntárias, preocupado com o período de chuvas de verão.

# Comlurb faz operação em comunidades

Serviços de limpeza e higienização visam reduzir os riscos de contaminação pela covid-19

Diversas comunidades do Rio receberam ontem operações especiais de higienização da Comlurb. Segundo a prefeitura, as favelas passaram por uma uma lavagem com água de reuso e detergente neutro, e hipoclorito nos pulverizadores. O objetivo da ação é reduzir os riscos de contaminação pelo novo coronavírus.

A operação foi realizada na Zona Sul, Grande Tijuca e Área Central, nos pontos de maior circulação de pessoas, como vias principais de bairros, pontos de ônibus, passarelas, entorno de hospitais, clínicas da família e postos de saúde, além de acesso às estações de modais de transportes, entre outros.

As comunidades que receberam o serviço, segundo a prefeitura, foram: Boa Esperança, Cruzada São Sebastião e Parque Alegria, no bairro do Caju; Fogueteiro, no Rio Comprido; Prazeres, em Santa Teresa; São Carlos, no Estácio; Sumaré e Paula Ramos, no Rio Comprido; Cerro Corá e Guararapes, no Cosme Velho; Santa Marta, em Botafogo; Cantagalo e Pavão -Pavãozinho, em Copacabana; Chácara do Céu, no Leblon; Vidigal, Barreira do Vasco e Tuiuti, em São Cristóvão; Coreia e Salgueiro, na Tijuca; Pantanal, em Vila Isabel; e Favela do Metrô, na Mangueira.

A Comlurb informou que 52 garis, 34 pulverizadores, três

lava jatos e quatro carros pipa, fizeram parte da ação. A iniciativa das operações especiais nas comunidades começou em abril, na Rocinha, em São Conrado, e já foi levada para todas as 633 favelas do Rio, de acordo com a prefeitura.

A partir deste sábado, serão duas semanas de operação especial em diversos pontos de todas as regiões da cidade, com a realização de vários serviços de limpeza e higienização.



